

Razonetes



Olá pessoal, estamos de volta para mais uma aula. Na aula anterior nós já falamos basicamente sobre a Escrituração, as fórmulas e os lançamentos contábeis.

Nesta aula, para iniciar nossas reflexões, buscaremos compreender melhor o conceito de Razonete, já visto na Aula 03, agora identificando a

sua importância, construindo conhecimentos sobre aspectos da escrituração contábil relacionados aos lançamentos nos razonetes, bem com também apurar o saldo de contas e elaborar o Balancete de Verificação.

Confiram agora os objetivos e as seções de estudo mediante as quais será desenvolvida nossa aula.

➤ Boa aula!

Objetivos de aprendizagem

Ao término desta aula vocês serão capazes de:

- compreender aspectos conceituais sobre razão e escrituração contábil;
- entender de forma clara e prática os lançamentos nos razonetes;
- transportar os lançamentos para os razonetes e apurar o saldo das Contas;
- elaborar o Balancete de Verificação.

Seções de estudo

- 1 - Entender os conceitos: razão e balancete de verificação
- 2 - Razão: lançamentos a débito e crédito
- 3 - Balancete de verificação: apuração dos saldos contábeis

1 – Entender os conceitos: razão e balancete de verificação

Razonete - Na Aula 03, o conceito sobre **Razonete** já foi aprendido, porém nesta aula vamos aprofundar esse assunto.

Para Ribeiro (2009, p. 12), também denominado **Gráfico em T ou Conta em T**, o **Razonete** nada mais é que uma versão simplificada do livro Razão.

Sabemos, como anteriormente citado na Aula 03, que o livro Razão é o mais importante dos livros utilizados pela Contabilidade, pois através dele podemos inspecionar a movimentação de todas as Contas.

É extremamente importante possuir esse controle individualizado de cada Conta, pois através dele obtemos os saldos dessas Contas para futura confecção das Demonstrações Contábeis.

A partir de agora vamos utilizar o Razonete como substituto do livro Razão, já que é a versão simplificada do mesmo, para demonstrar os movimentos de débito e crédito que ocorrem nas Contas.

Vamos utilizar, como exemplo, o Razonete da Conta Caixa:

Conta Caixa	
Débito	Crédito

Como pode ser notado na figura acima, no lado esquerdo temos todos os débitos, que representam as entradas de Caixa; no lado direito temos todos os créditos, que representam as saídas de Caixa.

Vamos através de um exemplo prático demonstrar a utilização do Razonete da Conta Caixa. Os lançamentos que vamos efetuar são:

1. Investimento inicial em dinheiro no valor de R\$ 30.000,00.
2. Compra de um terreno, à vista, no valor de R\$ 20.000,00.
3. Depósito em dinheiro no Banco X no valor de R\$ 5.000,00.
4. Realização de saque através do cheque nº 999, Banco X, para reforço de Caixa, no valor de R\$ 1.500,00.

Primeiramente, vamos lançar esses fatos em partidas de Diário:

1. Investimento inicial em dinheiro no valor de R\$ 30.000,00

1	Caixa	30.000,00
	a Capital	30.000,00
	Investimento Inicial	

Penso que muitos devem estar se perguntando: mas professor, por que tenho que debitar no Caixa e por que tenho que creditar este capital inicial?

Iremos resolver tais questões de imediato. Vamos levantar a solução de cada ponto com um método simplificado para demonstrar a resolução destes problemas.

Vamos entender este primeiro fato!

1º - O débito na Conta Caixa foi realizado porque o dinheiro ou capital investido pelos sócios no início da atividade empresarial deve ser depositado em uma conta, podendo ser a Conta Caixa ou a Conta Banco Conta Movimento. E como sabemos, o Caixa é um ativo e toda vez que aumenta o ativo devemos debitar.

2º - O crédito em relação à conta capital pertence ao Patrimônio Líquido. Toda vez que aumentar este

Patrimônio Líquido seja ele, capital social, lucros ou prejuízos ou reservas de capital, devemos seguir a seguinte regra abaixo.

Regra básica para o Patrimônio Líquido:

- Toda vez que aumentar o Patrimônio Líquido – Credita.
- Toda vez que diminuir o Patrimônio Líquido – Debita.

2. Compra de um terreno, à vista, no valor de R\$ 20.000,00

- 2** Terrenos 20.000,00
a Caixa 20.000,00
Compra de um terreno

Vamos entender este segundo fato:

1º - O débito do terreno ocorreu pelo seguinte motivo: como bem recém adquirido, o terreno aumenta os bens pertencentes à empresa. Sabemos que o que compõem o Ativo são Bens e Direitos. Devemos, então, fazer um lançamento a débito deste terreno, pois o mesmo está aumentando o Ativo.

2º - O crédito na Conta Caixa ocorreu por ser feita a aquisição do terreno. A empresa realizou um sacrifício financeiro. Para efetuar o pagamento à vista do terreno, sacou da Conta Caixa o valor do bem adquirido, já que o Caixa é um bem classificado como Ativo. Então, via de regra, toda vez que diminuir o Ativo (Bens e Direitos) deve-se creditar.

3. Depósito em dinheiro no Banco X no valor de R\$ 5.000,00

- 3** Banco X 5.000,00
a Caixa 5.000,00
Deposito nº 01

Vamos entender este terceiro fato!

1º - O débito na conta Banco Movimento ocorreu porque a conta corrente na qual a empresa possui numerários depositados é um bem. Quando transferimos dinheiro da conta Caixa para a conta Banco Conta Movimento, ocorre um aumento neste ativo. Assim, toda vez que aumentar o ativo (Bens e Direitos) devemos debitar.

2º - O crédito na Conta Caixa ocorreu porque houve a saída de dinheiro do Caixa transferido para a conta corrente da empresa, por isso o saldo no Caixa diminuiu. Sabemos que o Caixa é um ativo

(Bens e Direitos) e toda vez que diminuir o ativo devemos creditar.

4. Realização de saque através do cheque nº 999, Banco X, para reforço de Caixa, no valor de R\$ 1.500,00.

- 4** Caixa 1.500,00
a Banco X 1.500,00
Saque com cheque nº 999

Vamos entender este quarto fato:

1º - O débito ocorreu devido ao aumento no saldo da Conta Caixa. O dinheiro sacado no Banco foi depositado na Conta Caixa da empresa. Já que o Caixa é um ativo (Bens e Direitos) toda vez que aumentar este ativo devemos debitar.

2º - O crédito ocorreu porque o ativo está diminuindo o saldo por razão deste saque. Sendo o banco um ativo (Bens e Direitos), toda vez que diminuir o ativo devemos creditar.

Então, pessoal, após todos estes lançamentos no Livro Diário, iremos para segunda seção de estudo fazer os mesmos lançamentos, agora no Livro Razão. Vamos estudar um pouquinho mais!

2 – Razão: lançamentos a débito e crédito

Para o desenvolvimento desta seção de estudo, a respeito do Livro Razão é importante que vocês possam apreender, por meio de conceitos e exemplos apresentados, uma visão direta sobre a realização e aplicação do método das partidas dobradas.

De acordo com Iudícibus e Marion (2009, p. 40):

Segundo a essência do método, hoje universalmente aceito, o registro de qualquer operação implica que a um débito ou mais de um débito numa ou mais contas deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas, de forma que a soma dos valores debitados seja sempre igual à soma dos valores creditados. Não há débito(s) sem crédito(s) correspondente(s).

Em relação ao método das partidas dobradas, como acabamos de conferir, lembrem-se que: “não há débito, sem crédito correspondente”.

É importante observar os seguintes requisitos antes de utilizar os Razonetes:

- devemos utilizar um Razonete para cada Conta;
- os valores de débito e crédito serão lançados, conforme estiverem debitados ou creditados no Diário;
- os registros nos Razonetes devem obedecer à mesma ordem dos lançamentos do Diário.

Vamos agora colocar os lançamentos feitos acima nos Razonetes. Iremos fazer os lançamentos de acordo com cada fato dos exemplos que foram aplicados no Livro Diário, transportando todas as informações do Livro Diário para o Livro Razão.

Vamos entender este primeiro fato:

- começaremos pelo lançamento nº 01 do Diário.
- com base no Livro diário iremos realizar os lançamentos deste 1º fato no Razão.
- primeiramente, foi feito um débito na conta caixa, que demonstraremos da seguinte forma:

Caixa é um bem (Ativo), sendo assim, quando aumentar os bens ou direitos devemos debitar.

Conta Caixa	
Débito	Crédito
30.000,00	

1

Para identificar quais lançamentos estamos nos referindo, colocaremos ao lado do valor, o número do lançamento que foi feito no Diário. Por isso, consta o número 1 à esquerda dos R\$ 30.000,00 lançados à débito na Conta Caixa.

Agora lançaremos o crédito respectivo a esse débito na Conta Capital, ou seja, sua contrapartida.

Conta Capital	
Débito	Crédito
	30.000,00

Capital Inicial faz parte do Patrimônio Líquido. Sendo assim quando aumentar o capital investido pelos sócios deve-se creditar.

1

Relembrando o fato 1º a respeito dos lançamentos a débito e crédito:

1º - O débito na Conta Caixa foi realizado porque a mesma é um ativo (Bens e Direitos) e toda vez que aumenta o ativo devemos debitar.

2º - O crédito em relação à conta capital, do início da atividade empresarial, pertence ao Patrimônio Líquido e toda vez que aumentar o patrimônio, devemos creditar.

Notem que foram utilizados dois Razonetes, pois nos lançamentos foram usadas duas Contas.

Vamos entender o segundo fato:

Começaremos pelo lançamento nº 02 do Diário.

Com base no Livro Diário iremos realizar os lançamentos deste 2º fato no Razão.

Primeiramente, foi feito um débito na conta Terreno, que demonstraremos da seguinte forma:

Terreno é um bem (Ativo), sendo assim, quando aumentar os bens ou direitos devemos debitar.

Conta Terrenos	
Débito	Crédito
20.000,00	

2

A contrapartida do lançamento será demonstrada da seguinte forma:

Conta Caixa	
Débito	Crédito
20.000,00	30.000,00

Estamos pagando à vista, o que diminui o saldo do Caixa. Assim, toda vez que diminuir o ativo (Bens ou Direitos) deve-se creditar.

1 2

Relembrando o fato 2º a respeito dos lançamentos a débito e crédito:

1º - O débito do terreno ocorre porque o mesmo é um bem e compõe o ativo (Bens e Direitos). Devemos, então, fazer um lançamento a débito deste terreno, pois está aumentando o ativo.

2º - O crédito na conta Caixa ocorre devido à aquisição do terreno, com o que o saldo do Caixa diminuiu. Já que o Caixa é um bem e todo bem pode ser classificado como Ativo, então, via de regra, toda vez que diminuir o ativo (Bens e Direitos) devemos creditar.

Observe que no Razonete da Conta Caixa já havia um débito de R\$ 30.000,00 referente ao lançamento 1. Com o pagamento do terreno, comprado à vista e pago em dinheiro, o saldo da Conta Caixa diminuiu, na proporção que foi creditado.

É dessa forma que transcrevemos os lançamentos do Diário para o Razonete:

primeiramente lançamos os débitos e, em seguida lançamos os créditos.

Vamos entender o terceiro fato!

- Iremos dar continuidade em nossos lançamentos.
- Com base no Livro Diário iremos realizar os lançamentos deste 3º fato no Razão.
- Primeiramente, foi feito um débito na conta Banco, que demonstraremos da seguinte forma: Vejamos a representação do lançamento 3:

Banco é um bem (Ativo), sendo assim, quando aumentar os bens ou direitos devemos debitar.

Conta Banco X	
Débito	Crédito
5.000,00	

3

Contrapartida:

Conta Caixa	
Débito	Crédito
30.000,00	20.000,00
	5.000,00

1 2 3

Transferência de dinheiro do Caixa para o Banco. Essa operação fez diminuir o saldo do Caixa. Assim, toda vez que diminuir o ativo (Bens ou Direitos) devemos creditar.

Relembrando o fato 3º, a respeito dos lançamentos a débito e crédito:

1º - O Débito na conta Banco Movimento ocorreu quando transferimos dinheiro da Conta Caixa para a conta Banco Conta Movimento, ocorrendo um aumento neste ativo. Sendo assim, toda vez que aumentar o ativo (Bens e Direitos) devemos debitar.

2º - O Crédito na Conta Caixa, ocorreu devido a saída de dinheiro do Caixa, sendo transferido para a conta corrente da empresa, fazendo o saldo no Caixa diminuir. Como sabemos o Caixa é um ativo (Bens e Direitos) e toda vez que diminuir o ativo devemos creditar.

Observem que no Razonete da Conta Caixa já havia um débito de R\$ 30.000,00 referente ao lançamento 1º. Com o pagamento do terreno, comprado à vista e pago em dinheiro, o saldo da Conta Caixa diminuiu. Com a transferência de R\$ 5.000,00

para a Conta Banco no valor em que foi creditado na Conta Caixa fez que o saldo do Caixa diminuir.

Agora, representaremos finalmente o lançamento 4. Vamos entender o quarto fato:

- Iremos dar continuidade em nossos lançamentos.
- Com base no Livro Diário iremos realizar os lançamentos deste 4º fato no Razão.
- Primeiramente, foi feito um débito na conta Caixa, que demonstraremos da seguinte forma:

Caixa é um bem (Ativo). Sendo assim, quando aumentar os bens ou direitos devemos debitar.

Conta Caixa	
Débito	Crédito
30.000,00	20.000,00
1.500,00	5.000,00

1 2 3 4

Como contrapartida da Conta Caixa temos:

Conta Banco X	
Débito	Crédito
5.000,00	1.500,00

3 4

Está diminuindo o saldo por razão deste saque. Sendo o banco um ativo (Bens e Direitos), toda vez que diminuir o ativo devemos creditar.

Relembrando o fato 4º a respeito dos lançamentos a débito e crédito:

1º - O débito ocorre pelo motivo do aumento no saldo da Conta Caixa. Devido ao saque realizado no Banco iremos depositar este dinheiro na Conta Caixa da empresa. Já que o Caixa é um ativo (Bens e Direitos) toda vez que aumentar este ativo devemos debitar.

2º - O crédito ocorreu porque o ativo está diminuindo o saldo por razão deste saque. Sendo o Banco um ativo (Bens e Direitos), toda vez que diminuir o ativo devemos creditar.

Observem que no Razonete da Conta Caixa já havia um débito de R\$ 30.000,00, referente ao lançamento 1º. Com o pagamento do terreno, que foi comprado à vista e pago em dinheiro, o saldo da Conta Caixa diminuiu. Com a transferência de R\$ 5.000,00 para a Conta Banco no valor que foi creditado na Conta Caixa, fez o saldo do Caixa

diminuir. Mas neste 4º fato ocorreu um aumento no Caixa no valor de R\$ 1.500,00 devido ao saque na Conta Banco e depósito na conta caixa da empresa.

Como vocês podem perceber, é fácil transferir os lançamentos do Diário para o Razonete. Porém, nosso trabalho não termina aqui, temos muitas etapas para serem realizadas durante o percurso da escrituração do Livro Diário, Livro Razão e Balancete de Verificação.

Vamos explorar ainda mais a escrituração contábil. Vamos lá

Depois dos lançamentos transferidos do Diário para os Razonetes, precisamos apurar o saldo dos Razonetes para transferir esses valores para as Demonstrações Contábeis. Nesta ocasião estamos tratando do Balancete de Verificação.

Mas, o que é saldo da conta?

Conceito

De acordo com Calderelli (2004), "saldo é a diferença aritmética entre o débito e o crédito de uma conta". Podemos dizer que temos um saldo devedor quando a soma dos débitos é maior que a soma dos créditos e saldo credor quando o inverso ocorre, ou seja, soma dos créditos maior que a soma dos débitos.

Para apurar o saldo de uma conta agimos da seguinte forma:

- Somamos os valores dos débitos;
- Somamos os valores dos créditos;
- Subtraímos os débitos dos créditos, ou vice-versa, para apurar o saldo da conta.

Para facilitar o entendimento, iremos dar continuidade ao nosso exemplo para visualizar e apurar os saldos das contas, sejam elas de natureza devedora ou credora.

É muito importante sempre apurar o saldo das contas no razão, para assim dar continuidade às demais demonstrações contábeis.

Veja a apuração do Saldo da Conta Caixa:

Conta Caixa	
Débito	Crédito
1 30.000,00	20.000,00 2
4 1.500,00	5.000,00 3
31.500,00	25.000,00

- Soma dos débitos: **31.500,00**
- Soma dos créditos: **25.000,00**
- Saldo da Conta Caixa: **6.500,00**

Após a apuração do saldo da Conta, o próximo passo é passar um traço horizontal logo abaixo das somas, através do qual limpamos o Razonete. O saldo deverá ficar do lado esquerdo, caso seja saldo devedor, e do lado direito, caso seja credor. Como segue:

Conta Caixa	
Débito	Crédito
1 30.000,00	20.000,00 2
4 1.500,00	5.000,00 3
31.500,00	25.000,00
Saldo 6.500,00	

Observando o Razonete acima podemos perceber que após os fatos ocorridos ainda nos restou R\$ 6.500,00 na Conta Caixa.

Vejamos, por fim, todos os Razonetes do nosso exemplo com seus respectivos saldos:

Após todos os fatos o saldo é de R\$ 6.500,00 que deve ser lançado no Balancete de Verificação.

Conta Caixa	
Débito	Crédito
1 30.000,00	20.000,00 2
4 1.500,00	5.000,00 3
31.500,00	25.000,00
Saldo 6.500,00	

O saldo da Conta Banco é de R\$ 3.500,00

Conta Banco X	
Débito	Crédito
3 5.000,00	1.500,00 4
Saldo 3.500,00	

Conta Capital	
Débito	Crédito
	30.000,00
	Saldo 30.000,00

O saldo da conta capital é de R\$ 30.000,00

Conta Terrenos	
Débito	Crédito
20.000,00	
Saldo 20.000,00	

O saldo da conta Terreno é de R\$ 20.000,00

Agora, na Seção 3, iremos fazer a apuração das contas que possuem saldos para lançá-los no Balancete de Verificação.

3 – Balancete de verificação: apuração dos saldos contábeis

Inicialmente, vamos elucidar o que é **Balancete de Verificação**. O método das partidas dobradas, utilizado pela Contabilidade, deriva do fato de a escrituração de cada operação ser feita sempre por meio de um débito e um crédito de igual valor.

Desde que os lançamentos de débito e crédito, para cada operação, sejam sempre iguais, é obvio que o valor do lançamento a débito das diversas contas de uma entidade seja igual ao valor total dos lançamentos a crédito.

Pelo mesmo motivo, é fácil concluir que o valor total de todos os saldos credores deve ser igual ao valor total dos os saldos devedores. É costume procurar verificar essas igualdades periodicamente, relacionando todas as contas em demonstrações chamadas Balancetes de Verificação do Razão ou apenas Balancete de Verificação.

Conceito

Conforme assevera Ribeiro (2004, p. 13), balancete é uma relação de Contas do Livro Razão (ou de Razonetes), com seus saldos devedores e credores. O Balancete também é conhecido como Balancete de Verificação.

Numa empresa média ou grande, o número de contas a serem controladas é muito grande. Por esse motivo, sentiu-se a necessidade de um relatório que

reduzisse ainda mais o Livro Razão. Criou-se, então, o Balancete ou Balancete de Verificação, que é a listagem das contas, contendo os saldos devedores numa coluna e os saldos credores em outra.

O Balancete é por essência uma ferramenta de trabalho do profissional contábil. O termo verificação vem do fato de que o Balancete é utilizado para demonstrar a pontualidade dos registros feitos no Livro Razão.

Segue um exemplo de Balancete de Verificação com duas colunas, sendo uma para os débitos e as outras para os créditos:

Balancete de Verificação

Nº	Contas	Saldo	
		Devedor	Credor

A elaboração do Balancete é extremamente fácil. Cada conta vai ter o saldo do seu Razonete transferido para o Balancete. Dessa forma, a conta que tiver saldo devedor vai ser transferida para a coluna do saldo devedor do Balancete, por outro lado, se apresentar saldo credor vai ser transferida para a coluna do saldo credor do Balancete.

ATENÇÃO !!!

Todos os saldos apurados no Razão devem ser lançados no Balancete de Verificação.

Para melhor visualização de um Balancete, vamos elaborar um Balancete de Verificação com os Razonetes, citados como exemplo nessa aula.

Segue logo abaixo o saldo de cada Razão e como o mesmo deve ser lançado no Balancete de Verificação:

Conta Caixa	
Débito	Crédito
30.000,00	20.000,00
1.500,00	5.000,00
31.500,00	25.000,00
Saldo 6.500,00	

Balancete de Verificação

Nº	Contas	Saldo	
		Devedor	Credor
1	Caixa	6.500,00	
2	Capital		
3	Terrenos		
4	Banco X		
	TOTAIS		

Apuração do saldo do 2º fato:

Conta Banco X	
Débito	Crédito
3 5.000,00	1.500,00 4
Saldo 3.500,00	

Balancete de Verificação

Nº	Contas	Saldo	
		Devedor	Credor
1	Caixa	6.500,00	
2	Capital		
3	Terrenos		
4	Banco X	3.500,00	
	TOTAIS		

Apuração do saldo do 3º fato:

Conta Capital	
Débito	Crédito
	30.000,00 1
Saldo 30.000,00	

Balancete de Verificação

Nº	Contas	Saldo	
		Devedor	Credor
1	Caixa	6.500,00	
2	Capital		30.000,00
3	Terrenos		
4	Banco X	3.500,00	
	TOTAIS		

Apuração do saldo do 4º fato:

Conta Terrenos	
Débito	Crédito
2 20.000,00	
Saldo 20.000,00	

Balancete de Verificação

Nº	Contas	Saldo	
		Devedor	Credor
1	Caixa	6.500,00	
2	Capital		30.000,00
3	Terrenos	20.000,00	
4	Banco X	3.500,00	
	TOTAIS		

Balancete de Verificação

Nº	Contas	Saldo	
		Devedor	Credor
1	Caixa	6.500,00	
2	Capital		30.000,00
3	Terrenos	20.000,00	
4	Banco X	3.500,00	
	TOTAIS	30.000,00	30.000,00

Como se pode observar, todos os saldos foram lançados no Balancete de Verificação e a soma do saldo Devedor é igual ao saldo Credor.

Podemos perceber que todas as Contas que figuram nos Razonetes, como também seus próprios saldos, aparecem no Balancete de Verificação. Notamos ainda que a soma do saldo devedor é igual à soma do saldo credor. Isso é consequência dos lançamentos serem registrados no Diário pelo método de Partidas Dobradas, ou seja, cada débito possui seu crédito correspondente.

Concluindo, devemos ressaltar a importância da confecção do Balancete de Verificação, pois através dele podemos encontrar os possíveis erros antes de preparar as Demonstrações Contábeis.



Chegamos, assim, ao final de nossa sexta aula. Em caso de dúvidas, acesse as ferramentas "Fórum" ou "Quadro De Avisos". Acessem os sites recomendados. Habituem-se a fazer leituras complementares.

Após conferir o resumo-chave e as sugestões de livros e sites para pesquisa complementar, vamos fazer uma pequena pausa, antes de iniciarmos nossa sétima aula quando, então, trataremos das demonstrações contábeis.

Retomando a aula

Espero que agora tenha ficado claro o entendimento de vocês sobre razonetes. Vamos, então, recordar os pontos principais do conteúdo estudado:

1 - Entender os conceitos: razão e balancete de verificação

Razonete também denominado Gráfico em T ou Conta em T é uma versão simplificada do livro Razão, o mais importante dos livros utilizados pela Contabilidade, através do qual se inspeciona a movimentação de todas as Contas. Assim, o Razonete serve para demonstrar os movimentos de débito e crédito que ocorrem nas Contas.

2 - Razão: lançamentos a débito e crédito

Os lançamentos do débito e crédito são realizados de acordo com cada fato aplicado no Livro Diário, transportando todas as informações do Livro Diário para o Livro Razão. O método contábil dos lançamentos permite fazer a apuração das contas que possuem saldos para lançá-los no balancete.

3 - Balancete de verificação: apuração dos saldos contábeis

O valor total de todos os saldos credores deve ser igual ao valor total dos saldos devedores. É comum procurar verificar essas igualdades periodicamente, relacionando todas as contas em demonstrações chamadas Balancetes de Verificação do Razão ou apenas Balancete de Verificação. Balancete, portanto, é uma relação de Contas do Livro Razão (ou de Razonetes), com seus saldos devedores e credores.

Vale a pena

Vale a pena ler



CALDERELLI, Antonio. *Enciclopédia Contábil e Comercial Brasileira*. 29. ed. São Paulo: Cetec, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; José Carlos Marion. *Contabilidade Comercial: Atualizado conforme Lei 11638/07 e MP nº 449/08*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Básica Fácil*. 26. Ed. (Ampl. e atual.). São Paulo: Saraiva, 2009.

ROCHA, José Carlos Fortes. *Manual do Contabilista: Uma Abordagem da Profissão Contábil*. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. *Dicionário de contabilidade*. 9. ed. (rev. e ampl.) São Paulo: Atlas, 1995.

Vale a pena acessar



Academia Brasileira de Ciências Contábeis. Disponível em: <<http://www.abcienciascontabeis.com.br/>>. Acesso em: 31 mar. 2012.

Código Civil Brasileiro. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/leis/2002/L10406.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2012.

Escrituração Contábil. Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 31 mar. 2012.

Portal de Contabilidade. Disponível em: <www.portaldecontabilidade.com.br>. Acesso em: 21 mar. 2012.



Caso tenham sugestões, comentários, críticas ou tenham ficado com dúvidas, acessem o ambiente virtual e utilizem as ferramentas adequadas para interagir com seu professor e com seus colegas de curso.